

NOTA DE IMPRENSA

PSDA/Açores: Orçamento socialista não melhora a vida dos açorianos

O líder parlamentar do PSD/Açores, Luís Maurício, considerou ontem que a proposta socialista de Orçamento para 2019 “não visa melhorar a vida dos açorianos”, descurando “vários setores essenciais”, pelo que o documento, em discussão no parlamento, “não vai merecer a nossa concordância”, adiantou.

“Votaremos contra os documentos orçamentais, convictos de que estes não melhoram a vida dos açorianos”, afirmou, ontem à tarde, frisando que “o nosso sentido de voto não impede cumprirmos a nossa obrigação como partido de alternativa, criticando, mas propondo soluções que consideramos fundamentais”.

“Este orçamento não enfrenta o grave problema da pobreza na Região”, quando “3 em cada 10 açorianos sobrevivem num patamar considerado de pobreza, valor que, no conjunto do país, se situa nos 19%”, disse Luís Maurício.

O social democrata lembrou que “mais de 7% da população açoriana necessita do RSI para tentar sobreviver”, numa medida social “que é apenas para os mais pobres de entre os mais pobres”, sendo que “40% dos beneficiários têm menos de 19 anos de idade”.

“Enquanto o Apoio de Ação Social escolar aumentou 22% em 10 anos, muitos dos nossos idosos têm de socorrer-se do Complemento Solidário para Idosos para ter meios que os ajudem a sobreviver. Esse apoio foi criado em 2006, quando existiam 340 beneficiários, e hoje temos 3656”, aferiu.

“Os tempos exigem resultados. Antes que seja tarde demais”, alertou o líder da bancada social democrata.

“Os Açores não estão neste patamar por falta de dinheiro nem por falta de solidariedade europeia e nacional. Isso é fruto da incapacidade dos sucessivos governos regionais, alimentados em maiorias absolutas parlamentares”, considerou Luís Maurício.

O líder parlamentar do PSD reforçou que o Orçamento para 2019 “não rompe com as más opções dos últimos 22 anos”, com o seu envelope financeiro - que representa 30% de toda a riqueza que se produz anualmente na Região – “a não apostar devidamente na Educação, na Saúde, na Habitação, na Formação Profissional, e na criação de emprego estável e de qualidade”, criticou.

Luís Maurício lamentou também o estado “assustador” do Setor Público Empresarial Regional, de onde se destaca “a situação financeira de pura falência da SATA”, cuja gestão tem sido “danosa”.

“O governo regional fez a SATA perder, nos últimos dez anos, 200 milhões de euros”, afirmou.

“Esse mesmo governo tentou enganar os açorianos sobre um concurso de privatização de 49% do capital social da SATA Internacional, sem que nenhuma proposta de aquisição de facto fosse apresentada”, lembrou.

“É preciso salvar a SATA, salvaguardando o importante papel que ela merece na economia regional”, e o PSD/Açores está aberto “a todas as soluções, porque o nosso objetivo é salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira da SATA e dos seus trabalhadores”, assegurou.

Luís Maurício recordou que o PSD/Açores quer reduzir os impostos, “para devolver mais poder de compra às famílias e para fortalecer as nossas empresas”.

“Queremos mais dinheiro nas mãos dos açorianos, e isso consegue-se reduzindo a taxa normal do IVA de 18 para 16% em dois anos, bem como repondo o diferencial fiscal em sede de IRC”, afirmou.

“O PSD quer acabar com a austeridade no preço dos combustíveis e, para isso, “temos uma proposta que garante que os açorianos passarão a pagar menos 16 cêntimos na gasolina e menos 9 cêntimos no gasóleo”, garantiu.

“Aliás, já esta semana o PSD travou, juntamente com outros partidos na Assembleia da República, o aumento da taxa máxima do imposto sobre a gasolina sem chumbo, nos Açores, de 65 para 75 cêntimos por litro. Uma proposta defendida apenas pelo PS”, congratulou-se.

Na Saúde, Luís Maurício lembrou a proposta social democrata do “cheque consulta”, que visa “facilitar a vida dos açorianos que estão há meses e meses à espera de uma consulta de especialidade”, a que se junta “um reforço de verbas ao Plano Urgente de Cirurgias”.

“O PSD/Açores quer também um aumento justo da Remuneração Complementar dos funcionários da Administração Pública Regional”, uma questão “de que só agora o Governo Regional deu conta, e que é uma justa reivindicação dos Sindicatos, desde sempre apoiada pelo PSD”, disse.

Para o líder parlamentar do PSD/Açores a maioria absoluta socialista “não compreende que o exercício vigilante e eficaz da oposição é o melhor e o maior contributo que os partidos políticos podem dar para a realização do interesse regional”.

Luís Maurício sublinhou que “quanto mais tempo este PS estiver no poder, mais dificilmente aceitará a crítica”, pelo que “está nas mãos dos açorianos exigirem uma governação transparente, uma Autonomia de resultados uma Democracia de direito de igualdade de oportunidades”.



grupo parlamentar

O PSD/Açores assume o nosso compromisso de tudo fazer para que a Autonomia e os órgãos regionais de governo próprio “tenham como grande objetivo o bem-estar dos açorianos, a justiça social, o combate à pobreza e a afirmação da nossa identidade como povo”, concluiu.

Horta, 30 de novembro de 2018

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt